

**BIBLIOGRAFIA**

ANDRÉ, M., SIMÕES, R.H.S., CARVALHO, J.M. & BRZEZINSKI, I.. Estado da arte da formação de professores no Brasil. *Educação e Sociedade*, ano XX, nº 68, dez., p. 301-309, 1999

ANDRÉ, M. (org.) *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas, SP: Papirus, 2001.

ANFOPE (2000). *X Encontro Nacional*. Brasília.

BECKERS, J. A profissionalidade dos formadores de professores na Bélgica: um contexto, um dispositivo. In: ALTET, M. (org.) *A profissionalização dos formadores de professores*. Porto Alegre: Artmed, 2003, p.101-118.

BORGES, Cecília. *O professor da Educação Básica de 5ª. A 8ª. Série e seus saberes profissionais*. Tese de doutorado. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 2002.

BOURDONCLE, Raymond. La professionnalisation des enseignants: analyses sociologiques anglaises et américaines. *Revue Française de Pedagogie*, n. 94, 1991, p. 73-91.

\_\_\_\_\_ La professionnalisation des enseignants: les limites d'un mythe. *Revue Française de Pedagogie*, n. 105, 1993, p. 83-119.

CANDAU, Vera. (coord.) *Novos Rumos da Licenciatura*. Relatório de pesquisa. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1998.

\_\_\_\_\_ *Novos Rumos da Licenciatura* (Relatório parcial). Departamento de Educação, PUC-Rio, 1986.

CARDOZO, Solange. (2003) Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro, PUC-Rio, 2003.

CURY, Carlos Roberto Jamil. *Aprendendo a ser professor. Aprendendo a ser profissional da docência*. Palestra apresentada no campus da Praia Vermelha da UFRJ, em 29/10/2002.

\_\_\_\_\_ *Legislação educacional brasileira*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, 2<sup>a</sup>. ed.

FAINGOLD, N. Professores-tutores: quais práticas, qual identidade profissional? In: ALTET, M. (org.) *A profissionalização dos formadores de professores*. Porto Alegre: Artmed, 2003, p.173-198.

GARRIDO, E. & CARVALHO, A.M.P. Reflexão sobre a prática e qualificação da formação inicial docente. *Caderno de Pesquisa*, nº 107, jul., 1999, p.149-168.

GATTI, Bernadete. *Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação*. Campinas, SP: Autores Associados, 2000, 2ed.

\_\_\_\_\_ *Análises com vistas a um referencial para Política de Formação de Professores para o Ensino Básico*. Relatório de pesquisa. Brasília: CONSED, 1996.

LANG, V. Formadores no IUFM: um mundo heterogêneo. In: ALTET, M. (org.) *A profissionalização dos formadores de professores*. Porto Alegre: Artmed, 2003, p.83-100.

LÜDKE, Menga. A pesquisa na formação do professor. In: FAZENDA, Ivani (org.) *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. Campinas: São Paulo: Papirus, 1995, p.111-120.

\_\_\_\_\_ Sobre a socialização profissional de professores. In: *Caderno de Pesquisa*, n.99, São Paulo, v.p.5-15, nov./1996.

\_\_\_\_\_ Avaliação institucional: formação de docentes para o Ensino Fundamental e Médio (as Licenciaturas). In: *Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. Estudos e debates*. Brasília, DF, 1997.

\_\_\_\_\_ O educador: um profissional? In: CANDAU, V. M. (org) *Rumo a uma didática*. 9ed, Petrópolis: Vozes, 1999.

\_\_\_\_\_ *O lugar da pesquisa na formação de professores*. Texto apresentado V Encontro de Pesquisa da Região Sudeste, em de novembro de 2002.

LÜDKE, Menga. et al. *O professor e a pesquisa*. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2001.

LÜDKE, M. & ANDRÈ, M. *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. E.P.U. São Paulo, 1986.

MARADAN, O. Os formadores como vetor essencial na reforma dos sistemas de formação. In: ALTET, M. (org.) *A profissionalização dos formadores de professores*. Porto Alegre: Artmed, 2003, p.139-156.

MEC. *Esclarecimentos sobre mudanças na dinâmica de trabalho da SESu em decorrência do decreto 3.276/99 e da resolução CO nº 01/99 do Conselho Nacional de Educação*, Brasília, 1999. <http://www.mec.org.br>

\_\_\_\_\_ *Lei de Diretrizes e Bases*, Brasília, 1996. <http://www.mec.org.br>

\_\_\_\_\_ *Parecer CNE/CES 492*, Brasília, 04/2001. <http://www.mec.org.br>

\_\_\_\_\_ *Parecer CNE/CP 9*, Brasília, 05/2001. <http://www.mec.org.br>

\_\_\_\_\_ *Parecer CNE/CP 27*, Brasília, 10/2001. <http://www.mec.org.br>

\_\_\_\_\_ *Parecer CNE/CP 28*, Brasília, 10/2001. <http://www.mec.org.br>

\_\_\_\_\_ *Diretrizes Curriculares Nacionais*, Brasília, 2002. <http://www.mec.org.br>

\_\_\_\_\_ *Resolução CNE/CP 1*, Brasília, 02/2002. <http://www.mec.org.br>

\_\_\_\_\_ *Resolução CNE/CP 2*, Brasília, 02/2002. <http://www.mec.org.br>

\_\_\_\_\_ *Parecer CNE/CES 109*, Brasília, 03/2002. <http://www.mec.org.br>

NÓVOA, Antonio. Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. *Teoria & Educação*, nº 4, 1991.

OLINDA, E. Formar o mestre na universidade: a experiência paulista nos anos de 1930. In: *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.27, n.2, p. 247-259, jul/dez, 2001.

OLIVEIRA, F. S. & LÜDKE, M. *Quem são os formadores de professores na universidade?* Trabalho apresentado no I Congresso Brasileiro de Formação de Professores, Campo Largo, PR, jul 2003.

PELPEL, P. Qual profissionalização para os formadores de campo? In: ALTET, M. (org.) *A profissionalização dos formadores de professores*. Porto Alegre: Artmed, 2003, p.157-172.

PERRENOUD, Philippe. *A prática reflexiva do ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica*. Porto Alegre: Artmed, 2002, p. 9-28.

\_\_\_\_\_ Formar professores em contextos sociais em mudança. Prática reflexiva e participação crítica. *Revista Brasileira de Educação*, nº 12, set/out/nov/dez., 1999, p.5-21.

\_\_\_\_\_ A divisão do trabalho entre formadores de professores: desafios emergentes. In: ALTET, M. (org.) *A profissionalização dos formadores de professores*. Porto Alegre: Artmed, 2003, p. 199-232.

PIMENTA, S.G. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?* São Paulo: Cortez, 2002.

PUGGIAN, C. *Engenheiro e Professor: análise da experiência da Licenciatura para portadores de diploma de Engenharia da PUC-Rio*. Dissertação de Mestrado. PUC-Rio, 2001.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. *As licenciaturas no Brasil: um balanço das teses e dissertações dos anos 90*. Tese de Doutorado. São Paulo: USP, 2002.

SACRISTAN, J. G. *Poderes instáveis em Educação*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SANTOS, Lucíola Licínio de C. P. Formação do professor e pedagogia crítica. In: FAZENDA, Ivani (org.) *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. Campinas: São Paulo: Papirus, 1995, p.17-28.

SHIROMA, E.O., MORAES, M. C. & EVANGELISTA, O. *Política Educacional*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, 2ª edição.

SNOECKX, M. Formadores de professores, uma identidade ainda balbuciante. In: ALTET, M. (org.) *A profissionalização dos formadores de professores*. Porto Alegre: Artmed, 2003, p. 21-40.

SOARES, Magda.B. (1993) As pesquisas nas áreas específicas influenciando o curso de formação de professores. In: *Cadernos da ANPED*, 5.

TARDIF, Maurice. et al. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. In: *Teoria & Educação*, n.4, 1991.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. In: *Revista Brasileira de Educação*, n. 13, jan/fev/mar/abr 2000, p. 5-24.

UFF. *Diretrizes para a formação de professores na UFF*. Niterói: EdUFF, 2002.

YOUNG, Michael. Bridging the theory/practice divide: an old problem in a new context. In: *Educational and Child Psychology*, vol.7, n.3, 1990.

WAGNER, Rosina Dias Fernandes. *A Licenciatura no espelho (uma imagem refletida por alunos e professores a Puc-RJ)*. Dissertação de Mestrado. Departamento de Educação. Puc-RJ, 1987.

WEBER, Silke. *Orientações para o cumprimento do artigo 65 da Lei 9.394/96 – Prática de Ensino*. Proposta de resolução não homologada pelo Conselho Nacional de Educação, de 3/12/97.

\_\_\_\_\_ Parecer CNE/CP n.115, de 10 de Agosto de 1999. Educação e Sociedade,

\_\_\_\_\_ Às universidades, sociedades científicas e entidades profissionais relacionadas à Educação. *Educação e Sociedade*, v.20 n.68, Campinas dez. 1999.

\_\_\_\_\_ Como e onde formar professores: espaços em confronto. *Educação e Sociedade*, ano XXI, nº 70, abr., 2000, p. 129-309.

ZEICHNER, K. Novos caminhos para o *practicum*: uma perspectiva para os anos 90. In: Novoa, A. (coord.) *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Nova Enciclopédia, 1992.

\_\_\_\_\_ *The promise and pitfalls of reflective teacher education*. Texto apresentado no III Congresso nacional de Investigação Educativa, Cidade do México, Out. 1995.

\_\_\_\_\_ Formação de professores: contato direto com a realidade da escola. In: *Presença Pedagógica*, v.6, n.34, jul/ago, 2000.

**ANEXO 1**

## ROTEIRO DE ENTREVISTA

## COORDENADORES E PROFESSORES DE PRÁTICA DE ENSINO

Eixo I: Dados gerais de identificação

Nome: \_\_\_\_\_

Cargo: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_

Eixo II: Dados sobre o percurso profissional

1. Formação
2. Experiência
  - 2.1 de trabalho em geral
  - 2.2 docente
  - 2.3 de pesquisa

Eixo III: Dados sobre os cursos de Licenciatura

1. Como o curso de licenciatura está estruturado no seu departamento?
2. Comparação com o Bacharelado
3. Quem trabalha com a formação de professores no seu departamento?
4. Você considera que o seu curso prepara realmente professores para a escola básica?
5. Como você acredita que deveria ser essa formação?

6. Como você vê a situação dos cursos de formação de professores na PUC-Rio?

Eixo IV: Dados sobre os impactos das resoluções

1. Como você vê a prática de ensino no seu departamento?
2. Como você vê o estágio supervisionado no seu departamento?
3. Como você vê essa mudança de carga horária sugerida pelas resoluções?
4. As novas resoluções têm sido discutidas no seu departamento?
5. Como está se dando essa mudança no seu departamento?
6. Quais são as principais dificuldades que vocês estão enfrentando para a implementação das novas propostas da lei? E como pensam enfrentá-las?

**ANEXO 2**  
ROTEIRO DE ENTREVISTA  
COORDENADOR CENTRAL DE GRADUACAO

Eixo I: Dados gerais de identificação

Nome: \_\_\_\_\_

Cargo: \_\_\_\_\_

Eixo II: Dados sobre o percurso profissional

1. Formação
2. Experiência
  - a. de trabalho em geral
  - b. docente
  - c. de pesquisa

Eixo III: Dados sobre a estrutura dos cursos de Licenciatura

1. esquema 3+1
2. Prática de Ensino oferecida nos departamentos
3. disciplinas específicas nos departamentos obrigatórias para os licenciandos
4. professores de Prática de Ensino horistas

Eixo IV: Impactos das lei

1. Quais são os principais impactos?
2. Como enfrentar as dificuldades?
  - a. desinteresse dos professores
  - b. falta de professores com experiência no ensino básico
  - c. a possibilidade de fechamento de cursos
  - d. a desistência da Licenciatura em Ciências

- e. a crítica ao exagero das 800 horas com a ameaça de sua maquiagem
- f. o não cumprimento da lei

#### Eixo V: A PUC-Rio e a formação de professores

1. Há uma maior preocupação com a Licenciatura?
2. Somente agora percebe-se essa preocupação?
3. As reuniões com os coordenadores de graduação dos cursos de licenciatura e a proposta de criação de uma comissão pra maior discussão e redação de uma política para as licenciaturas são evidências dessa preocupação da instituição?
4. Há uma tentativa de valorização da formação de professores na instituição? Porque, a maioria dos professores de Prática de Ensino são horistas, não há incentivos nem estímulos para a participação em eventos voltados para o ensino e a educação, nem para a formação de grupos de grupos de pesquisa nessa área.